

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Estado, territórios quilombolas e políticas públicas: uma abordagem conceitual e prática.

Disciplina optativa, com 60 horas, quartas-feiras, de 15 às 18 hs.

1º semestre de 2024.

Professor: Rodrigo Peixoto

Ementa

A disciplina aborda o conceito de Estado como questão de fundo para embasar uma discussão sobre território e políticas públicas voltadas aos quilombolas. Ao passo em que considera o Estado, suas posturas e aparatos institucionais frente aos quilombolas, desde o marco histórico da Constituição Federal de 1988, a disciplina focaliza os meios de os quilombolas, suas associações e movimentos, alcançarem políticas públicas disponíveis, a fim de colocar o Estado em ação, no seu desígnio de promover justiça e reparação, e reconhecer os quilombolas como sujeitos de direitos. O foco sobre políticas públicas será essencialmente prático, buscando-se encaminhar resultados concretos no período da disciplina, que se desenvolverá de março a junho de 2024. Entre as políticas disponíveis no Estado brasileiro, a disciplina considerará especialmente as oferecidas pelo Programa Aquilomba Brasil (Decreto nº 11.447/2023), que abrange os eixos de (i) acesso à terra e território; (ii) infraestrutura e qualidade de vida; (iii) inclusão produtiva e etnodesenvolvimento local; e (iv) direitos e cidadania. Uma vez que território é um valor central na vida quilombola, a atenção do grupo formado para cursar a disciplina recairá sobre as lutas comuns das comunidades no estado do Pará, conforme as prioridades das coordenações de associações quilombolas. entre as quais saúde e educação diferenciadas, além da regularização fundiária.

Bibliografia

ALVES, Hayda Josiane; SOARES, Maria Raimunda Penha. Saúde da Família, territórios quilombolas e a defesa da vida. Trab. educ. saúde 21 • 2023. Disponível em <https://www.scielo.br/j/tes/a/GLtJdvHmbsyKRNPRZsQLq6j/>.

ARRUTI, José Mauricio; SILVA, Hilton Pereira da. Quilombos, ecologia, política e saúde: perspectivas antropológicas. Amazônica. Belém: Revista de Antropologia. v. 12, n. 1, 2020. Disponível em <https://periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/9504>

ARRUTI, José Mauricio. Políticas públicas para quilombos: terra, saúde e educação. In PAULA, Marilene de; HERINGER, Rosana (orgs.). CAMINHOS CONVERGENTES: ESTADO E SOCIEDADE NA SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES RACIAIS NO BRASIL. Disponível em https://www.academia.edu/1578717/POL%C3%8DTICAS_P%C3%9ABLICAS_PARA_QUILOMBOS_TERRA_SA%C3%9ADE_E_EDUCA%C3%87%C3%83O

BRASIL Presidência da República. Casa Civil. Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. DECRETO Nº 11.447, DE 21 DE MARÇO DE 2023. Institui o Programa Aquilomba Brasil e o seu Comitê Gestor. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11447.htm

BRASIL. Ministério da Igualdade Racial. QUILOMBOS. Programa Aquilomba Brasil vai beneficiar um milhão de brasileiros quilombolas. Publicado em 22/03/2023. Disponível em https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/ministerio-da-igualdade-racial-lanca-programa-aquilomba-brasil

HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. Cad. CEDES 21 (55) Nov 2001. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/pqNtQNWnT6B98Lgjpc5YsHq/>